



1
2

1 **QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Actinocephalus***
2 ***polyanthus* GERMINADAS IN VITRO EM DIFERENTES MEIOS DE**
3 **CULTURA E CONCENTRAÇÕES DE SAIS**

4SÉRGIO PEDRO JUNIOR⁽¹⁾, DÉBORA PERDIGÃO TEJO⁽²⁾, LEONARDO
5PULCINELLI CÉSAR⁽³⁾, CRISTIANO MEDRI⁽⁴⁾ E RICARDO TADEU DE
6FARIA⁽⁵⁾

7¹ Mestrando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de
8Londrina, Londrina-PR, Brasil. junior_pedro13@hotmail.com

9² Doutorando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de
10Londrina, Londrina-PR, Brasil. deboratejo@hotmail.com

11³ Graduando em agronomia - Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brasil.
12leonardo.pulcinelli@uel.br

13⁴ Docente no departamento de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Londrina,
14Londrina-PR, Brasil. cristianomedri@uel.br

15⁵ Docente no Departamento de agronomia – Universidade estadual de Londrina, Londrina-PR,
16Brasil. faria@uel.br

17**Resumo:** *Actinocephalus polyanthus* é espécie nativa do Brasil pertencente à família
18Eriocaulaceae e possui grande potencial ornamental devido as suas inflorescências possuírem
19capacidade de manter a sua morfologia após seca, se encaixando no grupo das sempre-vivas.
20O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes submetidas a diferentes
21meios de cultura e concentrações de sais. O experimento foi realizado no laboratório de
22cultura de tecidos da Universidade Estadual de Londrina e foram utilizados dois meios de
23cultura, meio MS e meio WPM, ambos com diferentes concentrações de sais (25%,50%, 75%
24e 100%), além de um controle onde foi utilizado água gelificada com ágar, totalizando assim
259 tratamentos. As sementes foram esterilizadas em fluxo laminar com álcool 70% por 30
26segundos, seguido de imersão em cloreto de sódio a 1% por 10 minutos e tríplice lavagem,
27posteriormente sendo inoculadas nos frascos contendo 50mL de meio de cultura acrescidos de
2817g L⁻¹ de sacarose e 6g L⁻¹ de ágar. Os frascos foram colocados em sala de crescimento com
29com fotoperíodo de 16h de luz e 8h de escuro e temperatura constante de 25°C. Foram
30utilizadas 4 repetições de 50 sementes por tratamento, e as análises para germinação se deram
31de forma diária por 30 dias, onde analisou-se: germinação (GER), índice de velocidade de
32germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG) e primeira contagem (PC). Para GER
33o melhor meio foi WPM100% com 95%, sendo superior aos demais, o meio MS100%
34apresentou os piores resultados tanto para GER com 74%, como para IVG com 1,64, TMG
35com 19,51e também menor número de plântulas viáveis na PC (38%). O maior IVG e PC foi
36obtido no meio WPM75% com média de 4,62 e 88% de plântulas normais respectivamente.
37Para o TMG o melhor meio foi o controle de água com ágar com 10,81 de TMG. Conclui-se
38que o melhor desempenho fisiológico das sementes foi atingido quando inoculadas em meio
39WPM100% ou WPM75%, o meio ágar água também pode ser utilizado para a germinação.

40**Palavras-chave:** Domesticação; Sempre-vivas; Plantas nativas.